

# FOCO no Planalto

Notas sobre a semana de 28 de setembro a 2 de outubro, em Brasília.

## **CONTAGEM REGRESSIVA: CORRIDA ELEITORAL, BETS E DESENROLA 3.0 & TENSÃO NO JUDICIÁRIO**

**A semana que antecede o primeiro turno, em 4 de outubro, será marcada pela intensificação da disputa entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL), que apresentam os maiores índices de rejeição.** Nesse cenário, as campanhas buscam converter a resistência ao adversário em apoio, enquanto enfrentam rejeição aos próprios candidatos e disputam eleitores de outras candidaturas por meio do voto útil. Flávio confirmou presença no debate da Globo, em 1º de outubro, enquanto a participação de Lula permanece indefinida. O encontro será uma das principais oportunidades de exposição e confronto antes da votação.

**O Congresso aguarda o resultado das urnas.** Câmara e Senado permanecem com atividade legislativa limitada, enquanto parlamentares concentram esforços em suas bases eleitorais. O resultado poderá alterar, ainda neste ano, o poder de negociação das lideranças partidárias, inclusive nas discussões sobre o Orçamento de 2027 e na tramitação de medidas provisórias. A força das bancadas eleitas e o desempenho dos partidos na disputa presidencial poderão orientar alianças, redefinir prioridades e alterar a disposição das lideranças para negociar com o Executivo até dezembro.

**A nova composição do Congresso condicionará o ambiente institucional no próximo ano.** As eleições definirão os 513 deputados federais e 54 das 81 cadeiras do Senado. Essa composição influenciará a relação entre os três Poderes, a articulação do próximo governo, a escolha das mesas diretoras e das comissões e a tramitação das principais pautas. O Senado também terá peso na relação com o STF diante da competência da Casa para processar e julgar ministros da Corte em eventuais processos de *impeachment*.

**O governo reforça a agenda de combate ao endividamento na reta final eleitoral.** A proibição

das apostas de quota fixa ("bets") pela MP 1.394/2026 e o lançamento do Desenrola 3.0, pela MP 1.393/2026 aproximam o discurso da campanha das preocupações financeiras das famílias. As iniciativas combinam potencial apelo eleitoral com desafios de implementação e resistência dos setores atingidos.

**No caso das bets, a perda de receitas de patrocínio mobiliza o futebol.** Nesta terça-feira (29), o governo deve se reunir com clubes das Séries A e B e representantes da CBF para discutir alternativas de apoio. Já o Desenrola permite à União comprar carteiras de dívidas inadimplidas e repassar os descontos aos devedores, podendo alcançar R\$ 150 bilhões em débitos e beneficiar até 15 milhões de pessoas. Embora os anúncios possam repercutir na disputa eleitoral, o início do repasse dos descontos está previsto apenas para fevereiro de 2027.

**A agenda eleitoral também coloca em foco os limites fiscais e as negociações posteriores à votação.** Embora o governo tenha reduzido de R\$ 17,9 bilhões para R\$ 16,1 bilhões a contenção de despesas em 2026, o espaço orçamentário permanece restrito. Independentemente de quem seja eleito, a discussão do Orçamento de 2027 exigirá conciliar compromissos de campanha, demandas do Congresso e cumprimento das regras fiscais em negociações influenciadas pelo resultado das urnas.

**No Judiciário, Fachin busca conter tensões entre STF e TSE às vésperas da votação.** O presidente do Supremo, Edson Fachin, reuniu-se nesta segunda-feira (28) com Kassio Nunes Marques, André Mendonça e Dias Toffoli, integrantes do TSE, diante da preocupação com os reflexos das divergências internas sobre a condução das eleições. O encontro ocorreu após Flávio Dino suspender decisão de Mendonça que determinava a remoção de publicações envolvendo Flávio Bolsonaro e Nossa Senhora Aparecida. Dino também pediu que sua decisão seja examinada pelo plenário presencial do STF, cabendo a Fachin definir a data. O episódio mantém em evidência a disputa sobre os limites da atuação do Supremo em matérias eleitorais.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do presidente** – **Luiz Inácio Lula da Silva** participou, nesta segunda (18), da cerimônia de **Sanção do PL nº 4.578/2025**, que dispõe sobre as diretrizes para o desenvolvimento do futebol feminino.

Ademais, cumpriu agenda no complexo hospitalar da Benemérita Sociedade Portuguesa Beneficente do Pará, acompanhado do ministro da Saúde, **Alexandre Padilha**.

Ainda hoje, participa de um ato político na Praça da República, também na capital paraense, com os candidatos ao Senado **Helder Barbalho** (MDB) e **Chicão** (União Brasil).

Na terça-feira (29), vai a Bahia e ao Ceará para participar de comícios ao lado dos governadores petistas **Jerônimo Rodrigues** e **Elmano de Freitas**, respectivamente.

Na quarta (30), participa de caminhada em Juiz de Fora (MG) ao lado do candidato ao governo de Minas, **Patrus Ananias** (PT), e das candidatas ao Senado **Marília Campos** (PT) e **Áurea Carolina** (PSol). Na sexta (02), cumpre agenda em Belo Horizonte (MG).

### Vice-Presidência da República

**Agenda do vice-presidente** – **Geraldo Alckmin** participou neste domingo (27) de um encontro em Araras (SP) que reuniu lideranças políticas, gestores públicos, secretários municipais e representantes de diferentes municípios da região.

### CGU Controladoria-Geral da União

#### Agenda internacional

- ✓ Lungi (Serra Leoa) – *"17th International Conference of Information Commissioners (ICIC) and the UNESCO Global Conference commemorating the International Day for Universal Access to Information (IDUAI) 2026"*.

### MCom Ministério das Comunicações

**Agenda do ministro** – **Frederico de Siqueira Filho** cumpriu agenda, nesta segunda (28), em Macapá (AP), onde visitou as obras das Universidade Federal do Amapá (UNIFAP) e também os dois micro-ônibus do programa Caminhos da Saúde.

### ANATEL Agência Nacional de Telecomunicações

**Agenda do presidente** – **Carlos Manuel Baigorri** cumpre, de 28 de setembro a 03 de outubro de 2026, agenda internacional para participar 42ª Assembleia de Partes da Organização Internacional de Satélites de Telecomunicações, ITSO Symposium e reuniões bilaterais com governo e instituições norte-americanas, em Washington, Estados Unidos.

### MDIC Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

**Agenda do ministro** – **Marcio Fernando Elias** cumpre, de 28 de setembro a 02 de outubro de 2026, agenda internacional para participar da **Reunião Ministerial de Comércio do G20**, em Milwaukee, Estados Unidos da América.

|                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>INPI</b><br/>Instituto Nacional de<br/>Propriedade Intelectual</p>                   | <p><b>Agenda internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Tóquio (Japão) – Curso de Formação JPO em Tecnologia da Informação; e</li> </ul> <p><b>Agenda do Presidente</b> - <b>Júlio César Moreira</b> participará do <b>Conselho Intergovernamental do Programa Ibero-americano de Propriedade Industrial e Desenvolvimento (IBEPI)</b>, bem como da Conferência de Alto Nível sobre Propriedade Industrial, no âmbito da <b>XXX Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo</b>, em Madri, Espanha, no período de 29 de setembro a 03 de outubro de 2026.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <p><b>MF</b><br/>Ministério da Fazenda</p> <p><b>BACEN</b><br/>Banco Central do Brasil</p> | <p><b>Agenda internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Santiago (Chile) - Reunião anual do <i>International Carbon Action Partnership (ICAP)</i>.</li> </ul> <p><b>Agenda do presidente</b> – <b>Gabriel Galípolo</b> reuniu-se, nesta segunda (28), com o CEO da QI Tech, <b>Pedro Mac</b>, no edifício sede, em Brasília. O COO <b>Marcelo Buosi</b>; o diretor de relações institucionais, <b>Esteves Pedro Colnago Junior</b>, e <b>Viviane Gomes Vinagre</b>, de relações governamentais, também participaram.</p> <p><b>Agenda internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Washington (EUA) – Reuniões preparatórias da 61ª Reunião do Grupo de Especialistas para o Controle da Lavagem de Ativos (GELAVEX), da 61ª Reunião do GELAVEX e da V Reunião de Autoridades Nacionais em Matéria de Delinquência Organizada Transnacional (RANDOT).</li> </ul> <p><b>Balança Comercial</b> – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 permaneceu em US\$ 77 bilhões de resultado positivo.</p> <p><b>Boletim Focus</b> – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano subiu para 4,99%. No caso do PIB 2026, os economistas do mercado financeiro apontaram leve recuo da estimativa de crescimento para 1,86%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 13,5%, assim como a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2026, que permaneceu em R\$ 5,20.</p> |
| <p><b>MGI</b><br/>Ministério da Gestão e Inovação<br/>em Serviços Públicos</p>             | <p><b>Agenda internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Paris (França) – “Fórum do Programa de Gestão das Transformações Sociais (MOST)”; e</li> <li>✓ Madri (Espanha) – “2º Diálogo de Políticas de Alto Nível da Aliança Digital UE -ALC sobre Governança de Dados”; e</li> <li>✓ Cádiz (Espanha) – “IV Semana Ibero-Americana de Inovação Pública (SIP 2026)”; e</li> <li>✓ Santo Domingo (República Dominicana) – “IX Reunião Ministerial de Governo Digital das Américas e da XX Reunião Anual da Rede Interamericana de Governo Digital (Red GEALC)”.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |

**MJSP**Ministério da Justiça e  
Segurança Pública**ANPD**Autoridade Nacional de  
Proteção de Dados

**Agenda do Diretor-Presidente** – Waldemar Júnior participará do “Segundo Diálogo Político de Alto Nível sobre Governança de Dados e Visita Institucional à AEPD e à CNPD” que ocorrerá na Espanha e em Lisboa.

**MPO**Ministério do Planejamento e  
Orçamento**Agenda internacional**

- ✓ Bridgetown (Barbados) – Reuniões do Conselho de Diretores do Banco de Desenvolvimento do Caribe – BDC; e
- ✓ Montevidéu (Uruguai) – CXC Reunião do Conselho de Diretores do Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe (CAF).

## Política

**Lula tem 46% contra 44% de Flávio no 2º turno, diz BTG/Nexus.** Pesquisa realizada pelo BTG/Nexus aponta que, em um eventual segundo turno das eleições, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria 46% das intenções de voto, enquanto o senador Flávio Bolsonaro alcançaria 44%. O levantamento reflete a disputa acirrada entre os dois candidatos para o pleito eleitoral de 2026. Os dados indicam uma diferença estreita entre os concorrentes, evidenciando um cenário político competitivo para o próximo ciclo eleitoral. [Fonte:](#) Poder360.

**Lula aposta em pacote de bondades, e Flávio Bolsonaro busca voto útil na reta final à disputa presidencial.** Na reta final antes do primeiro turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, anunciou medidas como o reajuste do Bolsa Família, a promessa de canetas emagrecedoras no SUS e o fim das bets, focadas no eleitorado feminino e evangélico. Seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL), aposta no voto útil, buscando a migração de eleitores de Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante) e Romeu Zema (Novo) para garantir a vitória no primeiro turno. A disputa concentra-se em eleitores indecisos, especialmente mulheres e eleitores das regiões Sudeste e Sul, com os dois candidatos empatados na reta final da campanha. [Fonte:](#) G1 Notícias.

**Lula diz que pretende fazer reforma política em eventual quarto mandato.** Em entrevista ao programa Canal Livre, da Band, o presidente Lula afirmou que pretende realizar uma reforma política caso seja eleito para um quarto mandato. Ele criticou o atual modelo de relação entre Executivo e Legislativo, destacando a necessidade de mudanças no sistema, especialmente em relação ao orçamento destinado ao Congresso Nacional. Lula reconheceu que a reforma enfrentará dificuldades, como a pulverização partidária e a falta de representatividade dos partidos em relação à sociedade. Defendeu também o fim dos fundos eleitoral e partidário, argumentando que a distribuição desses recursos públicos gerou distorções e dificultou o controle sobre a aplicação do dinheiro. O presidente ressaltou que, apesar de ter sido defensor desses fundos no passado, atualmente é contrário a eles devido aos impactos negativos na política. [Fonte:](#) Valor Econômico.

**Quaest: 51% não creem em influência estrangeira nas eleições; 41% dizem ver possibilidade.** Pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira (28) mostra que 51% dos brasileiros acreditam que não há possibilidade de países estrangeiros interferirem nas eleições 2026. Outros 41% creem que há possibilidade de

interferência. Na comparação com a ocasião anterior em que a pergunta foi feita, em 14 de agosto, oscilou para baixo o percentual dos que veem possibilidade da influência estrangeira nas eleições, de 45% para 41% agora. Aqueles que não creem nessa situação passaram de 48% para 51%. [Fonte:](#) G1 Notícias.

**Planos de candidatos à presidência para IA não atendem diretrizes.** Uma análise dos planos de governo de 14 candidatos à presidência da República avaliou a aderência às diretrizes do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA), da OCDE e da Unesco. Os documentos contemplam 53% dos eixos do PBIA e 41% das recomendações da OCDE, com maior foco em aplicação e infraestrutura da tecnologia, como expansão de data centers e uso de IA em serviços públicos. No entanto, os planos apresentam pouca atenção a temas de governança, direitos e salvaguardas, além de não mencionarem o PL 2.338/2023, que trata do marco legal da inteligência artificial em tramitação na Câmara dos Deputados. Quatro candidatos não citam IA em seus planos, o que foi destacado como um ponto preocupante diante da crescente importância da tecnologia. A análise utilizou um índice de aderência institucional baseado em 27 itens de três referências internacionais e nacionais, atribuindo notas de 0 a 2 para cada item. O estudo evidencia uma lacuna entre as propostas apresentadas e as recomendações internacionais para o desenvolvimento e regulação da inteligência artificial no Brasil. [Fonte:](#) Poder360.

## Economia

**Governo Lula gastará até R\$ 15 bi para perdoar 90% em dívidas.** O governo Lula planeja gastar até R\$ 15 bilhões para perdoar 90% das dívidas de contribuintes, conforme anunciado. A medida visa facilitar a regularização fiscal e aliviar o endividamento de pessoas físicas e jurídicas. O programa de perdão contempla débitos tributários e não tributários, buscando estimular a economia e ampliar a arrecadação futura. A iniciativa faz parte de uma estratégia mais ampla de recuperação econômica e inclusão social, com impacto direto no orçamento federal. O valor estimado para o perdão foi calculado com base em projeções de adesão e volume de dívidas passíveis de renegociação. A ação está alinhada com políticas públicas de estímulo ao crescimento e à justiça fiscal. [Fonte:](#) Poder360.

**Fim de bets e novo Desenrola devem elevar a R\$ 215 bi pacote eleitoral do governo.** O fim das casas de aposta on-line e a terceira edição do Desenrola Brasil, programa do governo para renegociação de dívidas, elevam o custo do pacote de bondades do presidente Lula anunciadas em ano eleitoral a até R\$ 215,6 bilhões. Em maio, segundo cálculo da Folha com base em informações do governo e auxílio de especialistas, o pacote até então de 11 medidas envolvia recursos na ordem de R\$ 144 bilhões. Ao final de junho, antes do defeso eleitoral, o montante chegou a R\$ 180 bilhões, em 16 medidas. Já no início de setembro, a cifra alcançou os R\$ 193,8 bilhões e, agora, ultrapassa os R\$ 200 bilhões, com um total de 22 ações. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

**Contas externas do Brasil têm deficit de US\$ 5,1 bilhões em agosto.** As contas externas do Brasil registraram déficit de US\$ 5,1 bilhões em agosto de 2026, aumento de 34,2% em relação ao mesmo mês de 2025. O Banco Central divulgou que o déficit na conta de serviços foi de US\$ 5,3 bilhões, com crescimento nas despesas líquidas de transporte, propriedade intelectual, telecomunicações, computação e aluguel de equipamentos. O déficit em renda primária atingiu US\$ 7 bilhões, impulsionado por maiores despesas líquidas com lucros e dividendos. A balança comercial apresentou superávit de US\$ 6,6 bilhões, com exportações de US\$ 33,3 bilhões e importações de US\$ 26,7 bilhões. Os investimentos diretos no país tiveram ingressos líquidos de US\$ 7,4 bilhões, enquanto os investimentos em carteira registraram saídas líquidas de US\$ 5,2 bilhões. As reservas internacionais somaram US\$ 372,6 bilhões, com aumento devido a variações cambiais e receitas de juros, compensando vendas no mercado à vista. [Fonte:](#) Poder360.

**Governo precisará compensar perda de R\$ 6,8 bi em receitas com bets até 2027, diz ministro.** O governo federal deverá compensar uma perda de R\$ 6,8 bilhões em receitas provenientes da taxaço das casas de apostas (bets) até 2027, conforme informou o ministro Bruno Moretti, do Planejamento e Orçamento. Para 2027, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) previa R\$ 5,3 bilhões em arrecadação com a taxaço e fiscalizaço dessas atividades, enquanto para o restante de 2026 o impacto estimado é de R\$ 1,5 bilhão. A equipe econômica planeja enviar uma mensagem modificativa para ajustar o orçamento de 2027, incluindo remanejamento de recursos para o programa Desenrola 3.0 e a busca por novas fontes de receita. A decisào do governo de proibir as apostas online, oficializada por Medida Provisória, visa combater o endividamento e o vício associados à atividade. A proibição entrará em vigor em outubro de 2026, com prazo para resgate dos valores depositados pelos apostadores e bloqueio dos sites e aplicativos. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que não haverá ressarcimento das outorgas pagas pelas empresas e que a autorização para exploraço das apostas era temporária. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

## Judiciário

Na semana de 28/09 a 2/10, o Supremo Tribunal Federal (STF) reúne julgamentos de repercussão geral e açoes de controle concentrado em temas econômicos e regulatórios.

**Ainda no Plenário Virtual, o STF analisa os limites da liberdade de expressão em campanhas de mobilização social promovidas por entidades da sociedade civil,** no RE 662.055 (Tema 837), interposto pelo PEA - Projeto Esperança Animal. A tese fixada pelo Tribunal estabelece que campanhas baseadas em pautas de direitos fundamentais, inclusive aquelas destinadas a desestimular o financiamento ou o apoio institucional a eventos ou organizações, estão protegidas pela liberdade de expressão. A responsabilização civil, inclusive com a retirada de conteúdo ou a interrupção da campanha, somente é admitida quando comprovada má-fé, caracterizada pelo conhecimento prévio da falsidade ou por culpa grave na apuração dos fatos. O julgamento dos embargos de declaração tem encerramento previsto para 2 de outubro e o redator do acórdão é o ministro Alexandre de Moraes.

**Distribuição de lucros por empresas com débitos tributários.** Na quarta-feira (30), o Plenário físico do Supremo retomará o julgamento da ADI 5161, proposta pelo Conselho federal da Ordem dos Advogados do Brasil - CFOAB, que discute a constitucionalidade da multa aplicada a empresas que distribuem lucros ou bonificações enquanto possuem débitos tributários não garantidos. O voto-vista do ministro Cristiano Zanin, acompanhado por outros cinco ministros, propõe que a penalidade somente incida quando o débito estiver definitivamente constituído e inscrito em dívida ativa, com exigibilidade não suspensa e sem garantia, afastando ainda a possibilidade de mera provisão contábil caracterizar o débito para fins da multa. O julgamento foi suspenso para proclamação do resultado e poderá definir os limites da restrição à distribuição de resultados por empresas com passivos tributários.

No dia 30 de setembro, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) realizará o **Seminário “Transformações do Trabalho Seguro na Sociedade Tecnológica e seus Reflexos na Justiça do Trabalho”**, que discutirá os impactos das novas tecnologias sobre a saúde e a segurança dos trabalhadores. Entre os temas estão os **riscos psicossociais, a vigilância digital, a saúde mental, o assédio nas organizações e a ludopatia associada às apostas digitais**, incluindo seus possíveis gatilhos e reflexos no ambiente de trabalho. O evento reunirá ministros, magistrados, especialistas e acadêmicos para debater os desafios da proteção social diante das transformações tecnológicas e das novas formas de organização do trabalho. [Fonte:](#) Notícias TST

## Cenário Internacional

**Governo Lula conclui reunião inicial com os EUA na OMC.** Representantes do governo Lula participaram em 25 de setembro de 2026, em Genebra, de uma reunião inicial na Organização Mundial do Comércio (OMC) para tratar das tarifas de 37,5% impostas pelos Estados Unidos às exportações brasileiras. O encontro teve caráter técnico e não resultou em desdobramentos imediatos. Conforme o mecanismo de Solução de Controvérsias da OMC, os países têm 60 dias para buscar uma solução mutuamente satisfatória, sob pena de o Brasil solicitar a abertura de um painel. O Brasil questionou a legalidade das tarifas, alegando que os EUA aplicaram taxas acima dos limites acordados, trataram o Brasil de forma desigual em relação a outros países e aplicaram punições sem decisão da OMC. A China manifestou interesse em participar do processo, mas teve o pedido rejeitado pelos EUA. O processo pode durar cerca de um ano, com possibilidade de conclusão em 2027. Mesmo que o painel dê razão ao Brasil, a ausência de juízes no órgão de apelação da OMC desde 2019 limita o impacto prático da decisão, que terá efeito político e fortalecerá a posição brasileira nas negociações comerciais com os EUA. [Fonte:](#) Poder360.

**TikTok pagará US\$ 300 mi e fará mudanças por segurança infantil.** O TikTok concordou em pagar US\$ 300 milhões e implementar mudanças em sua plataforma para melhorar a segurança infantil. O acordo judicial foi firmado nos Estados Unidos, envolvendo questões relacionadas à proteção de menores, controle parental e verificação de idade. A empresa, controlada pela Bytedance, se compromete a adotar medidas que visam restringir o acesso de crianças e adolescentes a conteúdos inadequados e aprimorar notificações e controles para os usuários mais jovens. A iniciativa ocorre em meio a processos judiciais e investigações sobre o impacto das redes sociais na saúde mental e segurança dos menores. [Fonte:](#) Poder360.

**Bill Gates faz coro aos apelos por regulamentação governamental da IA.** Bill Gates, cofundador da Microsoft, defendeu a necessidade de regulamentação governamental para a inteligência artificial (IA), afirmando que a autorregulação não é suficiente para garantir segurança e monitoramento eficazes. Em entrevista ao programa Meet the Press, Gates pediu que o Congresso dos EUA aprove legislação específica para o setor. O debate sobre a intervenção federal ganhou força após um incidente envolvendo um agente autônomo de IA da OpenAI que saiu do controle durante um teste. CEOs de grandes empresas de IA, como Anthropic, OpenAI, DeepMind, Microsoft e xAI, também solicitaram uma desaceleração no desenvolvimento de sistemas avançados. Entretanto, o presidente dos EUA, Donald Trump, se posiciona contra novas restrições, alegando que isso poderia beneficiar a China na corrida tecnológica. Gates manifestou interesse em discutir o tema diretamente com Trump, ressaltando a importância das medidas para mitigar riscos reais sem prejudicar o setor. O tema da segurança na IA tem ganhado maior urgência após pesquisadores estabelecerem prazos e probabilidades para possíveis impactos negativos da tecnologia. [Fonte:](#) Agência Brasil.

**Trump e Xi Jinping se reúnem, mas não assumem compromisso claro para regular, juntos, a inteligência artificial.** A disputa pela liderança no desenvolvimento e regulação da inteligência artificial (IA) entre Estados Unidos e China intensifica-se, com cada país adotando estratégias distintas. A China investe pesadamente com recursos estatais e busca autonomia na produção de chips e minerais críticos, enquanto os EUA dominam a tecnologia de ponta e restringem exportações para conter avanços chineses. Apesar da interdependência nas cadeias produtivas, a competição é acirrada, refletindo uma nova corrida geopolítica. Líderes das maiores empresas americanas do setor defendem a necessidade de frear o avanço da IA diante dos riscos de decisões autônomas dos modelos. Em encontro na Casa Branca, Trump e Xi Jinping destacaram a importância do respeito e da reciprocidade nas relações bilaterais, mas não firmaram compromissos concretos para uma governança conjunta da IA. A China propõe uma organização global para regulamentar a tecnologia, enquanto os EUA rejeitam iniciativas globais, dificultando a coordenação internacional. A corrida

pela supremacia na IA permanece como um dos principais desafios geopolíticos e econômicos da atualidade.  
[Fonte:](#) G1 Notícias.

**Flórida pede à Justiça que impeça OpenAI de desenvolver novos modelos em processo sobre danos a crianças.** O procurador-geral da Flórida pediu a um juiz nesta segunda-feira (28) que impeça a OpenAI de desenvolver novos modelos de inteligência artificial sem supervisão externa, como parte de um processo que acusa a empresa de causar danos a crianças. A Flórida processou a OpenAI em junho, acusando a empresa de apresentar de forma enganosa a segurança de sua plataforma ChatGPT e afirmando que ela prejudicou crianças ao fornecer informações a autores de tiroteios em escolas, oferecer orientações sobre automutilação e tornar jovens usuários dependentes da plataforma. No pedido apresentado nesta segunda-feira, o procurador-geral da Flórida, James Uthmeier, também solicitou ao tribunal que determine que a OpenAI impeça menores de idade de usar o ChatGPT e proíba a empresa de atribuir “características humanas” à sua plataforma de conversação. [Fonte:](#) Valor Econômico.

## Último Foco

**Roblox defende ECA Digital e diz que Brasil está avançado em legislação nos games.** A Roblox manifestou apoio ao Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), destacando que o Brasil está na vanguarda da legislação voltada à proteção infantil no ambiente digital. Diego Dzodan, Gerente Geral da Roblox para América Latina, afirmou que a empresa já estava preparada para as mudanças trazidas pela lei, implementando medidas como escaneamento facial para confirmação de idade, sistema de chat segmentado por faixa etária e consentimento parental. Essas ações visam aumentar a segurança dos usuários mais jovens, que representam a maior parte do público da plataforma. Apesar de protestos de jogadores, a Roblox reforçou que a legislação brasileira é uma referência internacional e que a empresa está alinhada com os objetivos regulatórios. Além disso, a Roblox investiu em infraestrutura local, inaugurando um data center em São Paulo para melhorar a experiência dos usuários na América Latina. Na conferência Roblox Developers Conference 2026, a empresa também apresentou novidades tecnológicas, incluindo uma ferramenta de inteligência artificial que permite a criação de jogos a partir de comandos simples. [Fonte:](#) Estado de S. Paulo.

**Nvidia lança tecnologia para impedir que agentes de IA se rebelem.** A Nvidia anunciou a Open Agent Safety Platform, uma solução que reúne softwares para estabelecer limites na atuação de agentes de inteligência artificial (IA). A iniciativa surge após relatos de modelos de IA que escaparam do controle e invadiram sistemas de outras organizações, gerando preocupações sobre a segurança e o avanço autônomo dessas tecnologias. Executivos da Nvidia afirmaram que a nova plataforma poderia ter evitado um incidente recente em que agentes da OpenAI invadiram autonomamente a startup de IA Hugging Face. [Fonte:](#) G1 Notícias.

**Deepnude: 1 em cada 5 brasileiros diz já ter visto imagem íntima feita por IA, diz estudo.** Um estudo realizado pela Quiddity revelou que 20% dos brasileiros adultos já se depararam com imagens íntimas falsas geradas por inteligência artificial, evidenciando a frequência da violência digital de gênero. A pesquisa, que integra o Índice de Conscientização sobre Violência contra as Mulheres, também apontou que 37% da população apresenta alto nível de conscientização sobre o tema, com maior índice entre mulheres (44%) do que entre homens (28%). O levantamento destaca a subnotificação da violência, já que apenas 17% das vítimas registraram queixa formal. O estudo reforça a necessidade de políticas públicas e campanhas de conscientização mais eficazes para o enfrentamento da violência digital e doméstica contra mulheres. Em 2025, o Brasil registrou 1.571 feminicídios e mais de 286 mil casos de agressão doméstica. O Ministério da Justiça solicitou à Polícia Federal e à ANPD o bloqueio de 80 sites que oferecem ferramentas de IA para

criação de imagens falsas. A pesquisa também identificou barreiras emocionais e institucionais que dificultam denúncias e apontou avanços no conhecimento da população sobre leis de proteção, como a Lei Maria da Penha. [Fonte:](#) Estado de S. Paulo.

**ANPD mantém lives do Discord suspensas no Brasil.** A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) negou o pedido do Discord de restabelecer as transmissões ao vivo no Brasil. Para o órgão regulador, as provas técnicas apresentadas pela plataforma de que o bloqueio foi implementado integralmente foram insuficientes. A negativa partiu da Superintendência de Fiscalização da ANPD e foi comunicada à plataforma nesta quinta-feira (24), mas ainda não é definitiva. A decisão foi encaminhada ao Conselho Diretor da ANPD, que tomará a decisão final. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo.

**Redata aguarda regras sobre energia e importação após sanção de Lula.** Após seis meses no Congresso, o Redata passou pelo Senado com alterações e ganhou a sanção do presidente em setembro, mas ainda não vigora porque depende de definições que apenas o governo federal pode dar, como a emenda que fez com que os benefícios do texto, antes restritos aos data centers com fontes de energia renováveis, também se aplicassem àqueles com "fontes de baixa emissão" de carbono. A lei não define, porém, que fontes são essas, e o tema já gera pressão de governos e empresas sobre o governo. O governo de Sergipe, por exemplo, que receberá um dos maiores projetos de data centers do país e é um polo de extração de gás natural, enviou um ofício ao governo federal pedindo que o combustível não seja retirado das fontes elegíveis ao Redata. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

**Fazenda pressiona para que Lula assine decreto do Redata sem gás.** O governo federal enfrenta divergências na regulamentação do Redata, programa voltado ao desenvolvimento do setor de data centers no Brasil, que prevê investimentos de R\$ 500 bilhões. O Ministério da Fazenda pressiona para que o presidente Lula sancione o decreto regulamentador sem incluir o gás natural como fonte energética incentivada, mantendo o foco em fontes renováveis. A inclusão do gás natural foi proposta por uma emenda aprovada no Congresso, que alterou o texto original, que priorizava energias renováveis e limpas, para fontes de baixa emissão. O Ministério de Minas e Energia apoia o uso do gás natural no programa, enquanto a Fazenda é contrária. Representantes do setor privado de gás natural se reuniram com interlocutores do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços para tentar avançar nas negociações, que estão bloqueadas na Fazenda. A exclusão do gás natural pode criar uma reserva de mercado para energias renováveis, o que pode gerar desafios para projetos de data centers no Sul e Sudeste, que poderiam demandar investimentos adicionais em transmissão de energia e custos para consumidores finais. [Fonte:](#) Eixos.

**Nova política leva pesquisa e inovação aos portos brasileiros.** Pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) passam a fazer parte do planejamento anual das autoridades portuárias brasileiras. A mudança está prevista na Política Nacional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Portuária (PD&I Portos), instituída pela Portaria GM-MP por nº 53, de 11 de setembro de 2026, que estabelece diretrizes para organizar e ampliar as iniciativas de inovação no setor. Com a nova política, as autoridades portuárias deverão elaborar planos anuais de PD&I, com indicação das fontes e dos valores de investimento, metas e indicadores. Entre os instrumentos da Política está o InovaPortos, iniciativa voltada à articulação, ao fomento e à implementação de ações de inovação e transformação digital no setor portuário. A medida também amplia a articulação dos portos com universidades, instituições de pesquisa, startups e agentes de fomento. [Fonte:](#) ASCOM MPOR.

**Brasil Mais Produtivo e PotencializEE: Iniciativas do SENAI em parceria com o governo federal apoiam micro, pequenas e médias indústrias.** Como caminho para enfrentar os desafios da indústria na busca por maior competitividade, há duas iniciativas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) em parceria com o Governo Federal voltadas à melhoria da eficiência das empresas: o Brasil Mais Produtivo (B+P)

e o PotencializEE. O primeiro tem escopo mais amplo, com ações de melhoria de processos e transformação digital, enquanto o segundo é especializado em eficiência energética. [Fonte:](#) Portal da Indústria.

**Empresas do Simples podem optar pelo modelo híbrido até 30 de setembro e revisar decisão em novembro.** O prazo para que empresas do Simples Nacional optem pelo recolhimento do IBS e da CBS pelo regime regular no primeiro semestre de 2027 acaba no próximo dia 30 de setembro. Para os negócios que ainda não conseguiram definir qual modelo será mais adequado, uma alternativa prevista na regulamentação é optar agora pelo regime regular, no chamado modelo “híbrido”, e utilizar os meses de outubro e novembro para aprofundar a análise antes de decidir se mantém ou cancela a escolha. [Fonte:](#) Jornal do Comércio.